

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA NÚCLEO UFRGS - 5ª EDIÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 01/2021 A 12/2021

Coordenadora: Magali Mendes de Menezes

Porto Alegre

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. METAS E OBJETIVOS DA AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA (ASIE)	3
2. ATIVIDADES EXECUTADAS	5
2.1. ENCONTROS DE FORMAÇÃO	6
ABERTURA DA 5ª EDIÇÃO DA AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA	6
ENCONTRO DE FORMAÇÃO EM FORMATO DE AULA ABERTA	9
ENCONTRO DE FORMAÇÃO EM FORMATO DE RODA DE CONVERSA	10
ENCONTRO DE FORMAÇÃO E TROCA DE SABERES	11
2.2. ENCONTROS NAS ALDEIAS	12
3. PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO	15

1. INTRODUÇÃO

A Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE) faz parte do Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais – PNTEE, política federal que visa articular apoio técnico e financeiro para a organização e fortalecimento da educação escolar indígena. A ASIE foi instituída pela Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 1.061, de 30 de outubro de 2013 e regulamentada pela Portaria MEC nº 98, de 06 de dezembro de 2013.

A política busca articular as ações das Secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal, das prefeituras municipais e das Instituições de Ensino Superior (IES) que aderirem à ação, no oferecimento de formação continuada de professores da educação escolar indígena da educação básica. O objetivo principal é promover os direitos dos povos indígenas por meio do fortalecimento da educação escolar indígena etnoterritorializada, reconhecendo e valorizando a diversidade sociocultural e linguística, a autonomia e o protagonismo desses povos. Além disso, a ação possui como objetivos específicos o apoio às escolas indígenas no desenvolvimento de currículos, fomento às pesquisas que resultem na elaboração e publicação e disponibilização de materiais pedagógicos próprios em uma perspectiva multilinguística e intercultural.

Atualmente, o Núcleo vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) está finalizando a 5ª edição da Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE), tendo sua primeira participação em 2014. Ao longo das 5 edições, a política atingiu cerca de 300 professores dos povos Mbyá Guarani e Kaingang, tendo 4 materiais didático-pedagógicos publicados, e um está em fase de finalização. Além disso, a Ação promoveu diversas atividades formativas em territórios indígenas e na universidade.

1.1. METAS E OBJETIVOS DA AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA (ASIE)

A 5ª Edição da Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE) - Núcleo UFRGS estabeleceu como meta geral a formação de 223 professores indígenas das Escolas Estaduais Indígenas no RS (49 Guarani e 174 Kaingang) que trabalham com e ou na língua originária de cada povo, além da formação de 20 orientadores de estudo, lideranças educacionais (5 Guarani e 15 Kaingang) para coordenar ações escolares na perspectiva da autonomia e

autodeterminação apregoadas nas leis, principalmente na Convenção 169/OIT/1989, assinada pelo Brasil em 2002, bem como para a produção de material didático.

Conforme a Portaria nº 98, de 6 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, que regulamenta a Ação, a formação continuada deve abranger 200 (duzentas) horas anuais, incluindo as atividades extraclases, para os professores da educação escolar indígena que atuam como orientadores de estudos; e 180 (cento e oitenta) horas anuais, incluindo atividades extraclases, para os professores das turmas de estudantes das escolas indígenas.

Ainda conforme a Portaria nº 98, de 6 de dezembro de 2013, a ASIE objetiva:

- I. promover a formação continuada de professores da educação escolar indígena, especialmente daqueles que atuam nos anos iniciais da educação básica nas escolas indígenas;
- II. oferecer recursos didáticos e pedagógicos que atendam às especificidades da organização comunitária, do multilinguismo e da interculturalidade que fundamentam os projetos educativos nas comunidades indígenas;
- III. oferecer subsídios à elaboração de currículos, definição de metodologias e processos de avaliação que atendam às especificidades dos processos de letramento, numeramento e conhecimentos dos povos indígenas;
- IV. fomentar pesquisas que resultem na elaboração de materiais didáticos e paradidáticos em diversas linguagens, bilíngues e monolíngues, conforme a situação sociolinguística e de acordo com as especificidades da educação escolar indígena.

Para o alcance das metas e objetivos previstos, as atividades estabelecidas em plano de trabalho pelo Núcleo UFRGS foram as seguintes:

- Reuniões semanais da equipe executora UFRGS;
- Acompanhamento dos pequenos grupos para pesquisa e desenvolvimento de material didático;
- Quatro encontros de formação com cursistas, orientadores, formadores, pesquisadores e núcleo UFRGS – dois encontros Kaingang e dois encontros Guarani;
- Desenvolvimento e produção de material didático pedagógico.

Em razão da pandemia de Covid-19, e sendo os povos indígenas considerados um dos grupos mais vulneráveis, os encontros de formação e entre orientadores de estudos, que são moradores de diferentes territórios do estado, aconteceram de forma híbrida, ou seja, de forma remota e presencial (quando foi possível) para que não houvesse risco de contaminação. Os encontros formativos locais ocorreram entre moradores das mesmas terras indígenas, não havendo circulação entre territórios.

No tópico a seguir são descritos de que forma se deram as atividades previstas.

2. ATIVIDADES EXECUTADAS

Conforme estabelecido no Plano de Trabalho da 5ª Edição da Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE) – Núcleo UFRGS, foram realizadas reuniões semanais da equipe executora UFRGS durante todo o ano de 2021.

Paralelamente também foram realizadas reuniões periódicas de acompanhamento dos grupos de orientadores Kaingang e Guarani para apoio no desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos e discussões sobre o andamento das atividades.

Durante o período de execução, também ocorreram diversos encontros de orientadores com pequenos grupos de professores cursistas em suas aldeias.

Nesta 5ª Edição da ASIE do Núcleo UFRGS foram desenvolvidos quatro grandes encontros realizados de forma virtual ao longo do ano de 2021. A seguir, esses momentos são brevemente descritos.

Atividades Executadas			
Atividade	Período	Local	Participantes
Reuniões da equipe UFRGS	Reuniões Semanais	Remoto	Equipe UFRGS.
Encontro de Formação em territórios indígenas.	Encontros do grupo local	Terras Indígenas	Cursistas e orientadores de estudo Kaingang e Mbyá Guarani.
Encontro de Formação	10/03/2021 a 12/03/2021	Remoto	Cursistas, orientadores de estudo, formadores e pesquisadores Kaingang e Mbyá Guarani, Equipe UFRGS.
Encontro de Formação	12/05/2021	Remoto	Cursistas, orientadores de estudo, formadores e pesquisadores Kaingang e Mbyá Guarani, Equipe UFRGS.
Encontro de Formação	14/07/2021	Remoto	Cursistas, orientadores de estudo, formadores e pesquisadores Kaingang e Mbyá Guarani, Equipe UFRGS.
Encontro de Formação	01/10/2021	Remoto	Cursistas, orientadores de estudo, formadores e pesquisadores Kaingang e Mbyá Guarani, Equipe UFRGS.

2.1. ENCONTROS DE FORMAÇÃO

ABERTURA DA 5ª EDIÇÃO DA AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA

Nesse grande encontro materializado de forma online nos dias **10 a 12 de março de 2021** foram realizadas as seguintes atividades:

- 1) O **lançamento do livro “Saberes Indígenas na Escola: memórias e resistências”** foi **produzido** pela equipe executora na 4ª Edição da ASIE UFRGS. Live de lançamento disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BvrJtRu2jDc>

Total de participantes que assinaram formulário de presença: 82



SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA/UFRGS

ABERTURA **5ª EDIÇÃO**

PROGRAMAÇÃO

10/03 – 9H

Abertura e lançamento do livro "Saberes Indígenas na Escola: memórias e resistências"
Boas vindas

- Palavras dos sábios Guarani e Kaingang
- Tradução e comentários

Abertura institucional

- Coordenação do Saberes Indígenas da Escola Núcleo UFRGS
- Secretaria da Educação
- Reitoria da UFRGS

Saberes indígenas preservando a vida

- Vídeo sobre saúde indígena na pandemia

Um olhar sobre a trajetória do Saberes Indígenas na Escola Núcleo UFRGS

- Professores Guarani
- Professores Kaingang

Lançamento do livro

- Apresentação pelas organizadoras
- Leitura das cartas Guarani e Kaingang

11/03 – 9H

Aula inaugural: "Quais os caminhos para a escola sonhada?" com Rita Potiguara e Gersem Baniwa

- Abertura: Bruno Kaingang
- Aula inaugural: Rita Potiguara e Gersem Baniwa

12/03 – 9H

Grupos de trabalho: orientadores, formadores e pesquisadores

- GT Guarani
- GT Kaingang

Figura 1. Material de divulgação da aula inaugural da 5ª edição da Ação Saberes Indígenas na Escola - Núcleo UFRGS

- 2) A Aula inaugural “**Quais os caminhos para a escola sonhada**” com os convidados: Rita Potiguara e Gersem Baniwa.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-YBst5erF_U

Total de participantes que assinaram formulário de presença: 115

Total de visualizações no Youtube (até 11/02/2022): 1.088 visualizações



Figura 2. Material de divulgação da aula inaugural da 5ª edição da Ação Saberes Indígenas na Escola - Núcleo UFRGS

3) Grupos de trabalho (GTs) Guarani e Kaingang.

Encontro fechado entre orientadores, pesquisadores e formadores para planejamento das ações da 5ª edição da ASIE UFRGS.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO EM FORMATO DE AULA ABERTA

Em 12 de maio de 2021, neste encontro de formação denominado **“Escolas de Abya Yala: vivências dos povos indígenas”** a Ação contou com a participação do convidado Luis Fernando Sarango Macas (Educador indígena, reitor da Universidad Intercultural de las Nacionalidades y Pueblos Indígenas Amawtay Wasi). Após a fala do convidado houve um momento de debate aberto com os participantes que acompanharam a aula pelo canal da ASIE UFRGS no Youtube.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NH-t-q88dIA>

Total de participantes que assinaram formulário de presença: 81

Total de visualizações no Youtube (até 11/02/2022): 557 visualizações



Figura 3. Divulgação da aula aberta “Escolas de Abya Yala: vivências dos povos indígenas”.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO EM FORMATO DE RODA DE CONVERSA

Dia 14 de julho de 2021 ocorreu o encontro de formação **“Experiências curriculares no cotidiano das escolas indígenas”** com Teodora de Souza Guarani, Maria Inês de Freitas Kaingang e Algemiro Karai Mirim, que ocorreu com a mediação de Bruno Ferreira Kaingang e Eloir de Oliveira. Neste importante encontro, também houve um momento de troca por meio de uma roda de conversa após escuto dos convidados.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ojNHMN79V2Q>

Total de participantes que assinaram formulário de presença: 149

Total de visualizações no Youtube (até 11/02/2022): 749 visualizações



SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA (UFRGS) CONVIDA

RODA DE CONVERSA

**EXPERIÊNCIAS CURRICULARES NO
COTIDIANO DAS ESCOLAS INDÍGENAS**

**JAJOGUEROAYU NHEMBO`E REGUA,
NHAMBO`EAPY NHANHEMBO`EA REGUA**

**VĒNHMĀN KỸ VĀMĒN GE: VĒNHKANHRÓ
KĀMĪGMĒJA TỸ URI INHKÓRA MĪ
KĀMŪNỸ ĒN.**

Com Teodora de Souza Guarani,
Maria Inês de Freitas Kaingang,
Algemiro Karai Mirim e Rodrigo
Venzon

Mediação: Bruno Ferreira Kaingang
e Eloir de Oliveira

14 DE JULHO DE 2021 - 9H

 **SABERES INDÍGENAS UFRGS**

Figura 4. Material de divulgação da formação e roda de conversa “Experiências curriculares no cotidiano das escolas indígenas”.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO E TROCA DE SABERES

Em **1 de outubro de 2021** foi realizada a formação e troca de saberes **“A vida dos materiais didáticos na escola”** que contou com a participação de professores Kaingang e Guarani que relataram sobre o uso dos materiais didáticos em sala de aula, os itinerários da produção dos materiais didáticos pela Ação narrados pela coordenadora prof^a Magali Mendes de Menezes, além dos outros jeitos possíveis de se pensar os materiais com Bruno Ferreira e Eloir de Oliveira.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CmVqXBhTIQU>

Total de participantes que assinaram formulário de presença: 49

Total de visualizações no Youtube (até 11/02/2022): 337 visualizações



Figura 5. Material de divulgação da formação e conversa saberes “A vida dos materiais didáticos na escola”.

2.2. ENCONTROS NAS ALDEIAS

Durante esta 5ª edição da Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE) Núcleo UFRGS, conforme previsto no plano de trabalho, ocorreram diversos pequenos encontros nas aldeias com o intuito de discutir e produzir o material didático. Abaixo, observa-se uma sistematização desses encontros, assim como alguns registros destes momentos.

ENCONTROS NAS ALDEIAS					
ORIENTADOR E TI			LOCAL	PARTICIPANTES	DATA(S)
GERONIMO FRANCO	GUARANI	REGIÃO DA BARRA DO RIBEIRO RS	TEKOA PORÃ - BARRA DO RIBEIRO	18 PARTICIPANTES	29/07/2021
JOEL PEREIRA	GUARANI	REGIÕES NORTE E OESTE DO RS	ALDEIA DE MATO PRETO-EREBANGO	9 PROFESSORES DE 5 ESCOLAS, 3 REPRESENTANTES DE ALUNOS DA ALDEIA, 3 REPRESENTANTES DE LIDERANÇAS. TOTAL 15 PARTICIPANTES	16/06/2021
JONATA BENITES	GUARANI	MUNICÍPIOS DE SÃO MIGUEL, SANTO ÂNGELO, SALTO JACUÍ, ESTRELA VELHA	SANTA MARIA RS	10 PROFESSORES	13/08/2021
PAULO MORINICO	GUARANI	REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL RS	ALDEIA JATAI TY CANTA GALO - VIAMÃO RS	7 PROFESSORES DE 4 ESCOLAS, PESQUISADOR ELOIR DE OLIVEIRA, 3 REPRESENTANTES DE LIDERANÇAS. TOTAL 12 PARTICIPANTES	02/04/2021 21/04/2021 23/06/2021
BEATRIZ KORI EMILIO E MARLI KEI CLAUDINO	KAINGANG	TI GUARITA	TI GUARITA	15 PARTICIPANTES	03/05/2021 05/07/2021 13/09/2021
CELOIR KAME CARVALHO	KAINGANG	MATO CASTELHANO, TIJUCO PRETO, CAMPO DO MEIO, FAXINAL, ÁGUA SANTA E MONTE CASEROS	TI RE KUJU - CAMPO DO MEIO - GENTIL RS e TI MONTE CASEIROS	13 PROFESSORES, 3 LIDERANÇAS, 9 ALUNOS, 1 AGENTE DE SAÚDE. TOTAL 26 PARTICIPANTES	10/04/2021 12/06/2021

IVONE DANIEL	KAINGANG	MONTE CASSEROS E ÁGUA SANTA	TERRA INDÍGENA DO CARRETEIRO - ÁGUA SANTA	10 PARTICIPANTES	06/06/2021
JOÃO MARIA FORTES	KAINGANG	TI NONOAI	ALDEIA INDÍGENA PINHALZINHO - PLANALTO	12 PARTICIPANTES	30/04/2021 10/06/2021
JULIO PEDROSO DA SILVA	KAINGANG	TI NONOAI	TI NONOAI	ENTRE 6 A 8 PARTICIPANTES	21/07/2021 13/08/2021 10/09/2021 15/09/2021
LEONIDES LEOPOLDINO	KAINGANG	TI GUARITA	TI GUARITA	9 PROFESSORES	29/04/2021 15/05/2021 26/06/2021
NILCE CARDOSO	KAINGANG	GRUPO VOTOURO E CANDOIA	CANDOIA	10 PROFESSORES E 3 LIDERANÇAS. TOTAL 13 PARTICIPANTES	23/06/2021
SUELI KRENGRE CANDIDO	KAINGANG	TI GUARITA	TI GUARITA	7 PROFESSORES, 1 ORIENTADOR, 1 FORMADOR. TOTAL 9 PARTICIPANTES	13/05/2021 20/06/2021
VERA LUCIA KANINHKA DA ROSA	KAINGANG	PORTO ALEGRE, SÃO LEOPOLDO, FARROUPILHA, ESTRELA E LAJEADO	ALDEIA FÁG NHIN, LOMBA DO PINHEIRO - PORTO ALEGRE RS	7 PROFESSORES, 3 LIDERANÇAS, 1 KUJÁ ESPIRITUAL, 3 AGENTES DE SAÚDE, 2 FÓG. TOTAL 16 PARTICIPANTES	29/06/2021
VILMAR FERREIRA	KAINGANG	TI SERRINHA	ALDEIA SERRINHA - CONSTANTINA RS	10 PARTICIPANTES	12/09/2022
WALDOMIRO MINEIRO	KAINGANG	GRUPOS DE RIO DA VÁRZEA, VICENTE DUTRA E LAJEADO DO BUGRE	VICENTE DUTRA	18 PARTICIPANTES, ENTRE PROFESSORES, DIRETORAS E LIDERANÇAS	29/07/2021



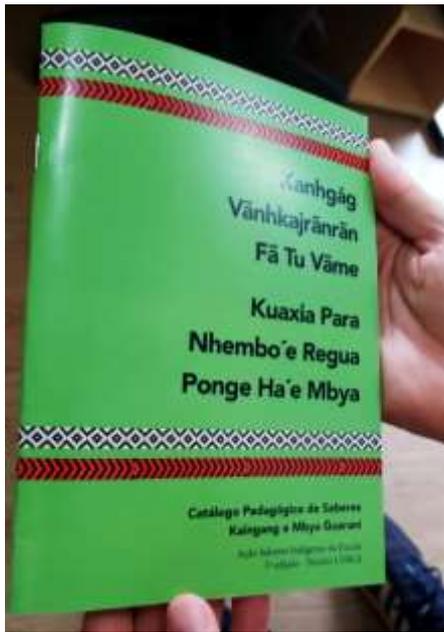
Figuras 6 e 7. Encontro com os grupos dos orientadores Joel Pereira e Paulo Morinico.



3. PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO

Durante os encontros entre orientadores de estudos, pesquisadores e equipe da UFRGS, foram sendo debatidas possibilidades de criação de materiais didático-pedagógicos. As formações online, também voltadas para os cursistas e demais interessados procuraram fomentar o debate sobre uso dos materiais já existentes nos territórios e assim, compreender as necessidades atuais para o material. Desse modo, reuniões entre orientadores de estudo Kaingang e Mbyá Guarani foram realizadas para discussão e proposta didática.

Foi decidido, coletivamente, pela elaboração do **“Catálogo Pedagógico de Saberes Mbyá Guarani e Kaingang, Kanhgág vānhkajrānrān fã tu vāme, Kuaxia para nhembó’e regua Ponge há’e mbya”**. O catálogo une textos e imagens sobre diferentes assuntos importantes para ambos os povos. O material apresenta os textos em três línguas: português, Kaingang e Guarani. A presença das três línguas acompanha as 35 páginas do livro e faz com que haja mais trocas entre conhecimentos dos diferentes povos. O material completo está anexado no relatório.



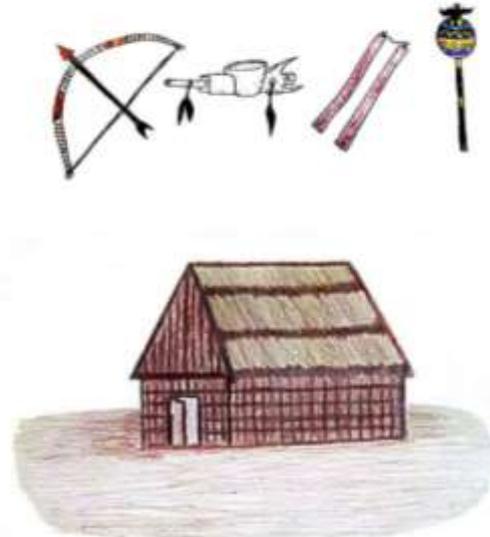
Figuras 10 e 11. Material didático-pedagógico impresso “Catálogo Pedagógico de Saberes Mbyá Guarani e Kaingang, Kanhgág vãnhkajrãnrãn fã tu vãme, Kuaxia para nhembo'e regua Ponge há'e mbya”

Os 20 orientadores de estudo, lideranças educacionais (5 Guarani e 15 Kaingang), se reuniram com seus grupos de cursistas para definir temas dentro de suas cosmologias que consideram importantes para serem trabalhados na escola. Dessa forma, os grupos Mbyá Guarani escolheram 9 temáticas (Armadilha, Nhemongarai, Casa de reza, Plantação de milho, Colar, Erva brava, Melancia, Quati e Cesta). Já os grupos Kaingang escreveram sobre 15 assuntos (Plantas medicinais, Árvores nativas, Árvores frutíferas, Pássaros, Animais mamíferos, Nomes antigos, Palavras antigas, Grafismo, Sobre os/as jovens, Histórias, Roedores comestíveis, Alimentação tradicional, Territorialidade, A escola do nosso futuro). Cada tópico abordado no catálogo se relaciona com o universo cultural do povo, tendo possibilidades diversas de abordagem pelos professores indígenas.

Nhemongarai

Nhemongarai ma nhandereko
 rà Nhandera bo' anga va 'ekae.
 Há 'eyyma oiko mokoi regua;
 nhandoty va 'erá Nhemongarai
 há 'egui nhandoty agui, há 'eyyma
 nhandoty va 'erá nhemongarai
 rambe oika, uren porá 'i agui,
 avaxi, merá, sarjau há 'egui egui
 nhandoty va 'erá há 'ejaxi, há 'erite
 ma nhandoty va 'ekae jaipe 'o
 mavv avaxi Nhemongarai kirikue:
 pe ombony agui ju, há 'egui
 poré reju oikua pota agui oiko
 poré 'i pa, há 'evy ndoko porá
 va 'e of ratta omborarete,
 ombony 'a guaxu ju agui. Há 'evy
 ma kova 'e nhandereko 'i ndá 'evé
 nhandokanby agui, ara pyau owen
 ma ratta jurojapo 'i mame ra 'á
 Nhemongarai, jardo riae agui
 texain mbaraete, py' aguaux.
 Há 'evéte, aguyjevete.

*Êg Típê, Nhandera ty êg ty
 han jê pè jê êg kî tawoh ja vé.
 Nhemongarai tîg han ge rîgeve nî.
 Nhemongarai nêv à fy mý mæ kar
 Nhemongarai vênh jîjyn jê. Han
 vên ge tîg ty nêv à fy ta tar há ãn
 voj ke nî, tî kân ký mur kar mug
 há han jê, mæ êg ty êgfin há han jê
 gê. Êg ty han ge rîgeve tîg gîr jîn ký
 Nhemongarai han ge nî, tag há êg
 gîr jety ge nîjî. Han ge rîgeve tag vî
 ty à ty há tî ketînjê tî kapelg kî. Tî
 ty gev kî, êg tî kygâ mû, tî ty tar há
 ke mán jê kar mîmêg vênh nîjê gê.
 Há ty vî.*



Nhemongarai. É um ritual que foi detado por nosso Tio, Nhandera. Nhemongarai tem dois momentos de realização: Nhemongarai dos sonhos e depois Nhemongarai para receber os sonhos. No primeiro momento acontece Nhemongarai dos sonhos para atrair os potenciais dos sonhos, para fortalecer e crescer bem quando plantado, e para fazer um boa colheita. Quando fazemos a colheita de milho acontece o segundo momento que é Nhemongarai para receber os sonhos dos crianças. O segundo momento também é para saber se tem pessoas que não estejam bem de saúde ou espiritualmente. Quando isso acontece, a pessoa é tratada no ritual para fortalecer e dar coragem para estar bem de novo. Gustillo

Figura 12. Trecho da proposta Mbyá Guarani, traduzido para o Kaingang e Português, para o material didático-pedagógico.



Kanhgág ag rá Iparaa regua

Kanhgág ag rá v'y ag tóg nén ù m'á e ta ví fi: ka ag má, ag t'y nén ù hyn-han fã pé má ke gè, kar ag t'y v'áskú ag há má ag rá ránrán fã, ag v'áfy ránrán fã má há ke gè. Há k'y ag v'y ser ag rá tag tugnín jag k'i kagfígúg ke tú ná ser, tag hé tugnín ag tóg ser Rá Tjé (Kamé) kar Rá Ror (Kajru), ke mú ser. Ag rá tag há k'et ag tóg ser v'ánhvín há han ke mú ser kanhgág ag, úri, kar v'ajka, v'aj ún ka ke gè, k'y kanhgág ag pí ag Rá tag t'y tú kej ke m'y fi há, kanhgág ag t'y tú ke tú nínjé.

Koo iparaa regua ma opamba 'e re ikua: yv'ra re, mba 'e nhembipora re, jeguaa re, v'áfy ombopora re. Ha 'e oexauka mokoim reguaa ikuaa ponge kuery ha 'e oexauka avi mba 'e'ua pa ha 'e kuery ikua gneka rapí mokaím regua Kame ha 'e kajru, omombaracte eravy mborayu reka ha 'e opamba 'e ponge reka regua.



Gráficos. Está presente um grande variedade: nas árvores, nas suas estruturas, nas pedras, nas curvas, nas tranças do v'áfy. Ele revela os métodos antigos e evidências sua organização social baseada nos seus costumes kamé e kajru, fortalecendo as relações de reciprocidade e comprometimento-estável e a sobrevivência Kaingang.

Figura 13. Trecho da proposta Kaingang, traduzido para o Guarani e o Português, para o material didático-pedagógico.

Os temas abordados pelo material são assuntos trabalhados por orientadores e cursistas em suas escolas, fazendo com que o material seja uma continuidade da formação já existente. Os livros estão sendo impressos e 300 cópias serão distribuídas nas 82 escolas indígenas Kaingang e Mbyá Guarani do estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Educação Estadual do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS).

FINANCEIRO:

Todo recurso recebido Fundación *Omnis Religio* foi utilizado para a organização dos encontros nas Aldeias (transporte, alimentação) e para a confecção do Livros Catálogo Saberes Indígenas na Escola.